As Sacrificadas

The Left Behind

ESCRITO E REALIZADO POR
ÉCRIT ET RÉALISÉ PAR **Aurélie Oliveira Pernet**

COM
AVEC **Tânia Alves**
Valerie Braddell
Adriano Luz
Francisco Nascimento
Maria João Vaz

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA
IMAGE **Augustin Losserand**

MONTAGEM DE IMAGEM
MONTAGE **Rebecca Trösch**

SOM
SON **Raquel Jacinto Nunes**

PRODUZIDO POR
PRODUIT PAR **Gabriela Bussmann**
Yan Decoppet
Pedro Fernandes Duarte

GoldenEggProduction & **Primeira Idade**

COM O APOIO DE
AVEC LE SOUTIEN DE **l'Office fédéral de la culture** (OFC)

COM A PARTICIPAÇÃO DE
AVEC LA PARTICIPATION DE **Cinéforom**
E O APOIO DA
ET LE SOUTIEN DE LA **Loterie Romande**

COM O APOIO FINANCEIRO DO
AVEC LE SOUTIEN FINANCIER DE **Instituto do Cinema e do Audiovisual**

Kit de imprensa

GoldenEggProduction PRIMEIRA IDADE

AS SACRIFICADAS

um filme de Aurélie Oliveira Pernet

THE LEFT BEHIND

Suíça - Portugal | 2022 | 21'

Português – Legendas em francês e inglês

TRAILER

https://vimeo.com/721082841

PRODUTORA CH

GoldenEggProduction

Rue de la Filature 22
1227 Geneva, Suisse

+41 22 343 77 26
yd@goldeneggproduction.ch

PRODUTORA PT

Primeira Idade

Traverssa da Ilha do Grilo 40
1900-262 Lisbon, Portugal

+351 9165 8888 9
pedro@primeira-idade.pt

DISTRIBUIÇÃO

Agência da Curta Metragem

Praça José Régio, nº 110
4480-718 Vila do Conde, Portugal

+351 252 646683
agencia@curtas.pt

instagram.com/AsSacrificadas_Shortfilm

SINOPSE

É Verão. As montanhas portuguesas são devastadas pelos incêndios. Otília debate-se entre o trabalho como empregada de limpeza na piscina municipal e a necessidade de cuidar sozinha da mãe. Sufocada pelo quotidiano, as chamas despertam a solidão, o desespero e desejo de escapar.

INTENÇÃO

As Sacrificadas é um filme inspirado pelas vidas das mulheres que me rodeiam, na casa dos cinquenta e que foram as primeiras vítimas da crise econômica do final dos anos 2000. Hoje enfrentam discriminação profissional como consequência da idade e do género, e acumulam empregos precários. Apesar de tudo, continuam a ser os pilares da família, trabalhando arduamente para suprir as necessidades no lar, geralmente em detrimento do seu desenvolvimento pessoal. São frequentemente essas mesmas mulheres, as responsáveis por cuidar dos pais doentes ou moribundos. Foi a vontade de homenagear a luta quotidiana destas mulheres que deu origem ao filme.

Outra questão destacada é a dos incêndios florestais, que todos os Verões transformam as montanhas portuguesas numa paisagem lunar. A catástrofe ecológica que são estes incêndios também tem graves repercussões no tecido económico do país. Frequentemente, são de origem natural, mas são também - por vezes - acidentais ou criminosos. Os incendiários nem sempre confessam e as verdadeiras causas dos incêndios permanecem geralmente indeterminadas ou inexplicadas. São poucos os casos de mulheres implicadas. A maioria das mulheres incendiárias agem durante um episódio de depressão, estão frequentemente no meio de conflitos familiares ou sofrem de uma situação pessoal complicada.

O filme pretende descrever um processo: a forma como situações de isolamento, solidão, miséria relacional e depressão podem levar a um gesto impulsivo que pode refletir tanto um desejo de destruição quanto uma necessidade de ser visto e ouvido. ***As Sacrificadas*** é portanto um testemunho do processo de conquista de visibilidade por parte de mulheres invisíveis. Simbolicamente, o fogo transporta-as para fora da sombra.

Aurélie Oliveira Pernet

ENTREVISTA

Entrevista entre Jean Perret e a realizadora Aurélie Oliveira Pernet.

A história é composta por elementos óbvios (o trabalho como empregada de limpeza da filha, a velhice da mãe) e enigmas (a origem dos incêndios, a presença do vizinho): como decidiu o equilíbrio entre estes diferentes elementos e que espaço deu ao público neste dispositivo narrativo?

É dada uma grande liberdade de interpretação ao público. Quem é ou não é o incendiário é secundário. Este mistério permite-me realçar a carga mental da minha protagonista, Otília. Isto é o verdadeiro objetivo do filme.

A iluminação do filme faz parte da sua dramaturgia, como trabalhou com o seu diretor de fotografia?

A maior parte das cenas decorrem no exterior, fora de casa, por isso trabalhámos muito, o meu diretor de fotografia (Augustin Losserand) e eu, com a luz natural, principalmente de manhã cedo ou no final do dia. O filme abre com uma primeira sequência de madrugada e termina ao crepúsculo. Essas atmosferas são propícias tanto ao mistério como à melancolia. Este trabalho de iluminação também acompanha os dias intermináveis da Otília.

Será que a água e o fogo, nas suas dimensões metafóricas, são as duas personagens principais do filme?

Sim, no sentido em que esses dois elementos animam Otília e coabitam nela. No filme, a água está associada aos cuidados, é um elemento calmante. O fogo, um elemento destrutivo, simboliza o desejo de Otília de escapar. Na minha opinião, esta coabitação traduz as situações complexas de vida dos cuidadores e das cuidadoras, vidas que são constituídas pelo amor e pela abnegação, mas que também podem estar cheias de impotência, injustiça e até revolta.

A relação entre mãe e filha é tensa e torna-se mais complexa até ao final do filme: são semelhantes?

A relação entre Laurinda e Otília é uma relação espelhada, feita tanto de amor como de rejeição, e neste sentido elas são semelhantes. O fim do filme implica que, tal como a mãe, Otília poderia atear um fogo, embora ela não o fizesse pelas mesmas razões. Cada um dos personagens é potencialmente um incendiário com motivação própria: a exploração de terras agrícolas, a solidão, a demência, o desespero, a raiva...

Note-se que os verdadeiros motivos de fogo posto permanecem frequentemente um mistério pelas autoridades.

Se o título sugere a ideia de sacrifício, será a filha assim designada, apesar de parecer animada por um desejo de emancipação?

As Sacrificadas refere-se à Otília, assim como a todas as mulheres exploradas pelas nossas sociedades tradicionais e patriarcais. Ou seja, mulheres cujo trabalho é invisível e não valorizado (socialmente ou economicamente), quer sejam cuidadoras ou empregadas de limpeza. Em suma, as trabalhadoras mantidas na sombra. Isto não impede o desejo de emancipação delas, bem pelo contrário. *Sacrificadas* são também as idosas, como Laurinda, que são ostracizadas da sociedade. O título refere-se também às outras vidas sacrificadas: as das florestas em chamas ou as das zonas rurais abandonadas. Este título tem vários níveis e camadas de interpretação.

Aurélie Oliveira Pernet

Nascida em 1990, Aurélie Oliveira Pernet formou-se primeiro em design gráfico antes de fazer uma Licenciatura em Cinema na HEAD - Genebra. Licenciou-se em 2014 e a sua primeira curta-metragem *Meccarillos* foi selecionada em vários festivais: Indie Lisboa, Nara IFF e Tous Courts, ...

Licenciou-se também com um mestrado em Teoria do Cinema em 2019. A sua última curta-metragem *As Sacrificadas* é selecionada no festivais de Roterdão (IFFR Industry) e Curtas Vila do Conde. A realizadora encontra-se atualmente a escrever a sua primeira longa-metragem.

FILMOGRAFIA (selecção)

2022 As Sacrificadas | Ficção, 21'

2014 Meccarillos | Ficção, 20'

GoldenEggProduction

GoldenEggProduction é uma produtora cinematográfica criada em 2012 em Genebra, empenhada em identificar, desenvolver e distribuir filmes e, mais amplamente, obras audiovisuais ambiciosas de cineastas com assinaturas originais e únicas, cujos pontos de vista estão enraizados na sociedade contemporânea.

FILMOGRAFIA

2022 As Sacrificadas | Aurélie Oliveira Pernet
Curtas Vila do Conde

2021 Strangers (Chute) | Nora Longatti
** Pardino d'Oro at Locarno Film Festival, Best Intl. Film at Reykjavik IFF **

2021 Our Child (Menschenskind!) | Marina Belobrovaja
Visions du Réel, DOK.fest München, Biografilm, Astra Sibiu IFF

2020 Supreme | Youssef Youssef
** Best Swiss School Film at Kurzfilmtage Winterthur **

2019 Silent Storm (Tempête Silencieuse) | Anaïs Moog
** Pardino d'Argento at Locarno Film Festival **

2018 The Jarariju Sisters | Jorge Cadena
** Special Mentions at Berlinale & Kiev Molodist *, Karlovy Vary IFF*

2018 Putin's Witnesses | Vitaly Mansky
** Grand Prix at Karlovy Vary IFF *, TIFF, IDFA, DOK. Leipzig, BFI London*

2018 Tendresse | Maxime Rappaz
Kurzfilmtage Winterthur, Solothurner Filmtage, Palm Springs ShortFest

2018 Dressed for Pleasure | Marie de Maricourt
** Special Mentions at Berlinale, Outfest LA & interFilm Berlin **

2017 Dans le lit du Rhône | Mélanie Pitteloud
Visions du Réel, Festival dei Popoli, DC EFF

2017 Les Déposséds | Mathieu Roy
Jihlava IFF, RIDM Montreal

2016 Tadmor | Monika Borgmann & Lokman Slim
** Best Swiss film & Special Mention of the Jury - Visions du Réel **

PROJECTOS EM CURSO

MALESTAR TROPICAL by Jorge Cadena | LAISSEZ-MOI by Maxime Rappaz | SPECTRUM by Philbert Aimé Mbabazi | KEIGEI KAKOCHO by Sophie Dascal | LA RUCHE by Salah El Amri

www.goldeneggproduction.ch
fb.com/goldeneggproduction

Primeira Idade

Primeira Idade é uma organização dedicada exclusivamente à produção de filmes. Fundada por Pedro Duarte, *Primeira Idade* foi idealizada como um espaço seguro para realizadores de cinema e outros criadores de filmes que tem simultaneamente em conta o legado e o ofício da tradição cinematográfica e deseja impulsioná-la para o futuro, fazendo obras intemporais de imagem em movimento. *Primeira Idade* visa fazer cinema para o futuro, para ser visto pelo maior número de pessoas possível, investindo em auteurs cujas ambições artísticas visam alargar a percepção e os horizontes daqueles que com ele entrarão em contacto.

FILMOGRAFIA (selecção)

2022 AS SACRIFICADAS | Fiction short | Aurélie Oliveira Pernet
Curtas Vila do Conde

2020 THE METAMORPHOSIS OF BIRDS | Feat. doc-fiction | Catarina Vasconcelos
** Fipresci Award - Berlinale 2020 **
** Zabaltegi-Tabakalera Award - San Sebastian 2020 **
** Audience Award & Best Director - Indielisboa 2020 **

2019 GHOSTS: LONG WAY HOME | Feature documentary | Tiago Siopa
** Best Project in Editing Stage at Doclisboa's Arché 2018 **
National premiere: Doclisboa 2019

2019 BIRD'S NEST | Feature documentary | Miguel de Jesus
** Jury Award of the National Competition & D. Quijote Award for Best Portuguese Documentary at the Caminhos do Cinema Português 2019 **
National premiere: Doclisboa 2019

2019 RUBY | Fiction short | Mariana Gaivão
** Best Portuguese Director at Curtas - Vila do Conde 2019 **
** Best Portuguese Short of 2019 at the Caminhos do Cinema Português 2019 **
International Premiere: IFF Rotterdam 2020

2019 LOOK NO FURTHER | Fiction short | André Marques
National Premiere: Curtas - Vila do Conde 2019

2017 BAD BUNNY | Fiction short | Carlos Conceição
World Premiere: Cannes' Critic's Week Special Screening

PROJECTOS EM CURSO

LUCKS | Short documentary | Mónica Martins Nunes (in postproduction)

FIRST AGE | Feature fiction | Alexander David (in postproduction)

AURORA | Feature documentary | João Vieira Torres (shooting)

FOREIGN LEGION | Feature documentary | Cíntia Gil (shooting)

TABULA RASA | Feature documentary | Mariana Gaivão (in preproduction)

fb.com/primeira.idade.pt
instagram.com/primeira__idade

CRÉDITOS

ACTORES PRINCIPAIS	Tânia Alves, Valerie Braddell, Adriano Luz, Francisco Nascimento, Maria Joao Vaz
ESCRITO & **DIRIGIDO POR**	Aurélie Oliveira Pernet
FOTOGRAFIA	Augustin Losserand
SOM	Raquel Jacinto Nunes
MONTAGEM	Rebecca Trösch
CHEFE DE ELECTRICISTA	Antoine Buisson
DIRECÇÃO DE ARTE	Joana Veloso & Vera Mendes
MAQUILHAGEM & **CABELOS**	Catarina Freitas
MONTAGEM & **MISTURA DE SOM**	Vuk Vukmanovic
COLORISTA	Jean-Baptiste Perrin
PRODUZIDO POR	Gabriela Bussmann & Yan Decoppet GoldenEggProduction
&	Pedro Fernandes Duartes Primeira Idade
COM O APOIO DE	l'Office fédéral de la culture (OFC) Cinéforom e o apoio da Loterie Romande Instituto do Cinema e do Audiovisual Fondation Engelberts
DISTRIBUIÇÃO	Agência da Curta Metragem

Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra
Eidgenössisches Departement des Innern EDI
Bundesamt für Kultur BAK

CINÉFOROM LOTERIE ROMANDE ICA INSTITUTO DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL agência SWISS FILMS

GoldenEggProduction PRIMEIRA IDADE